



---

## ALERTA EPIDEMIOLÓGICO - 09/05/2018

---

### INVESTIGAÇÃO DE SURTO DE TOXOPLASMOSE EM SANTA MARIA-RS

O surto de toxoplasmose em Santa Maria (4ªCRS) está em processo de investigação. Até o presente, não há relato de outro(s) município(s) envolvidos neste evento, mantendo-se a busca pela fonte de infecção, que, de acordo com a literatura, pode ser água ou alimentos contaminados pelo *Toxoplasma gondii*. A análise dos dados obtidos evidencia que se trata de um surto transmitido por fonte contínua e que ainda estaria ocorrendo esta transmissão.

Até este momento, foram notificados 792 casos e destes 617 atendem a definição de caso suspeito. Dos casos suspeitos, 35,4% (218) foram confirmados laboratorialmente, 11,3% (70) descartados e 329 (53,3%) continuam em investigação. Dos casos confirmados, 11,3% (20) são gestantes. Outras 103 gestantes estão em investigação, assim como, 02 óbitos fetais que ocorreram com 28 e 36 semanas de gestação e um aborto, na 15ª semana de gestação. Todos estes casos aguardam análises laboratoriais.

Na descrição dos casos suspeitos quanto ao local de residência há registro de 19 bairros envolvidos..

Esforços conjuntos estão sendo desenvolvidos pela SES/RS, SMS Santa Maria e Ministério da Saúde no sentido de concluir a investigação do surto e estruturar a rede de diagnóstico laboratorial e de assistência aos pacientes, com especial atenção às gestantes.

### TOXOPLASMOSE

A toxoplasmose é uma zoonose, de circulação endêmica, causada por um protozoário – o *Toxoplasma gondii*. A toxoplasmose aguda não é uma doença de notificação compulsória, porém a portaria nº 204, de 17 de fevereiro de 2016, tornou obrigatória a notificação da toxoplasmose gestacional e congênita.

A transmissão pode ocorrer por via transplacentária, ingestão de água e alimentos contaminados, transplante de órgãos ou transfusão sanguínea de doador infectado. O período de incubação é, em geral, de 10-23 dias no caso de cistos (carne crua ou mal cozida) e 5-20 dias no caso de oocistos.

O quadro clínico pode variar desde infecção assintomática a manifestações sistêmicas graves. Casos sintomáticos agudos em geral apresentam febre, mialgia, cefaléia e adenomegalia. Há casos em que ocorre pneumonia difusa, miocardite, miosite, hepatite ou encefalite. Também pode cursar com hepatoesplenomegalia, plaquetopenia e leucocitose linfocítica. A toxoplasmose na gestação caracteriza um pré natal de alto risco pelo comprometimento fetal. Na ocorrência de infecção congênita por toxoplasmose o feto poderá



apresentar restrição de crescimento intrauterino, morte fetal, prematuridade e/ou manifestações clínicas e sequelas como microftalmia, lesões oculares, microcefalia, hidrocefalia, calcificações cerebrais, pneumonite, hepatoesplenomegalia, erupção cutânea e retardo mental

O tratamento de casos agudos é controverso mas há consenso no tratamento de grupos com maior vulnerabilidade como as gestantes, recém-nascidos, portadores de lesões oftalmológica e imunodeprimidos. O tratamento também está indicado na vigência de comprometimento de outros órgãos, em imunocompetentes.

## RECOMENDAÇÕES

São medidas gerais de prevenção de toxoplasmose:

- Lavar bem as mãos antes do preparo dos alimentos, sempre que interromper a atividade de preparo, e após;
- Consumir somente água tratada;
- Consumir somente alimentos crus como vegetais folhosos, frutas e legumes, após a lavagem mecânica retirando todas as sujidades. Atenção, não basta deixar os vegetais de molho em água ou qualquer outro tipo de solução;
- Não comprar alimentos que não tenham sido inspecionados ou não possuam registro;
- Não consumir leite e seus derivados crus, não pasteurizados;
- Controlar ratos e insetos como moscas, baratas e formigas, descartando corretamente o lixo doméstico e os dejetos das criações de animais;
- Manter os reservatórios de água bem fechados.

Além das medidas gerais outras recomendações de precaução estão sendo orientadas para os moradores do município de Santa Maria, tais como:

- Ferver a água, de qualquer procedência, por no mínimo 10 minutos, antes do consumo;
- Realizar a desinfecção, das caixas d'água dos estabelecimentos residenciais e comerciais;
- Não consumir carnes cruas, malpassadas ou sushi e não provar a carne crua durante a preparação;
- Alimentar gatos com ração, não deixando que façam ingestão de caça ou carne crua;
- Cuidados extras para gestantes:
  - Não consumir alimentos crus, como verduras e legumes
  - Evitar atividades de jardinagem em geral, exceto com uso de luvas



- Evitar o contato com fezes de gato no lixo ou no solo e, se houver contato, higienizar corretamente as mãos.
- Evitar trocar a caixa de areia de gatos domésticos e, caso não seja possível, deve-se limpar e trocar a caixa diariamente, utilizando luvas e puzinha, além de coloca-la ao sol com frequência;
- Na presença de sinais e sintomas como: febre, cefaléia, mialgia (dor na musculatura) e adenopatia (aumento dos gânglios linfáticos) procurar um serviço de saúde para investigação diagnóstica e acompanhamento clínico.

Estas medidas constituem atitudes simples que contribuirão para prevenir a toxoplasmose.